

Passo em seguida a digitalizar um quadro resumo destas principais teorias extraídas de Alarcão e Tavares, Tavares, J., & Alarcão, I. (2005). *Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem*. Coimbra: Almedina. [Mediateca]

Algumas Teorias da Aprendizagem

→ Teorias Behavioristas / Comportamentais

- Condicionamento clássico (Pavlov, Watson)
- Condicionamento operante / instrumental (Thorndike e Skinner)
- Teoria da Aprendizagem Social (Bandura)

→ Teorias Cognitivas (ex.: Kohler; Piaget; Ausubel)

→ Movimento Humanista (ex.: Rogers e Maslow)

Caracterização geral.

Principais implicações no processo ensino-aprendizagem

Noção de aprendizagem e sua ligação com o desenvolvimento *

- **DESENVOLVIMENTO:** Evolução progressiva da estrutura / personalidade do sujeito no tempo, ao longo de diferentes estádios de diferenciação (mais ou menos estruturados e específicos), através de transformações que se efectuam e auto-regulam dentro do próprio sistema da estrutura da pessoa
- **APRENDIZAGEM:** Construção pessoal, resultante de um processo experiencial, interior à pessoa, que se traduz em modificações do comportamento relativamente estáveis

RELAÇÃO DESENVOLVIMENTO – APRENDIZAGEM:

- o desenvolvimento de determinadas estruturas possibilita a aprendizagem
- a aprendizagem dinamiza o desenvolvimento, proporcionando-lhe maior amplitude

o sujeito aprende algo porque atingiu det. desenvolvimento;
ao aprender, ainda se desenvolve mais

Tavares e Alarcão (2005) – cf. espiral da fig. 7, p. 89)

TEORIAS COMPORTAMENTAIS / BEHAVIORISTAS

Condicionamento clássico / pavloviano / respondente (Pavlov; Watson)

- Ênfase no *Cº observável*. Todo o *Cº* é aprendido.
- Aprendizagem vista como estabelecimento de associações **E – R** (Estímulo – Resposta)
- *Cº* / respostas / aprendizagem regulados através dos *estímulos* antecedentes
- Exs. (...)

Condicionamento operante / instrumental (Thorndike; Skinner)

- Ênfase no papel regulador das *consequências* do *Cº* e nas *relações de contingência* entre Antecedentes (A), Comportamento (*Behaviour* - B) e Consequências (C)

A – B – C <=> E – R – c

TEORIAS COMPORTAMENTAIS / BEHAVIORISTAS (cont.)

Princípios psicopedagógicos (Cond. Clássico e Operante):

1. Definir de modo preciso objectivos finais da aprendizagem.
2. Analisar a estrutura das tarefas de modo a determinar os objectivos do percurso.
3. Estruturar o ensino em unidades pequenas de modo a facilitar o condicionamento do aluno passo a passo e conduzi-lo através de experiências positivas de aprendizagem.
4. Apresentar estímulos capazes de suscitar respostas adequadas.
5. Procurar evitar o erro – em caso de erro, ignorar ou punir, de modo a evitar que se instale a resposta errada.
6. Proporcionar conhecimento dos resultados e retroalimentação (*feedback*).
7. Usar reforços, retirar reforços ou utilizar punições consoante os comportamentos e as aprendizagens pretendidas.

(Tavares & Alarcão, 2005, p. 97)

TEORIAS COMPORTAMENTAIS / BEHAVIORISTAS (cont.)

Modelo da Aprendizagem Social / Observacional / Vicariante / por Modelamento (A. Bandura)

- Aprendizagem através da *observação* de outros:
muitos C^os são aprendidos através de um processo de observação do C^o (e das respectivas consequências) de **modelos** sociais
- Permite poupar tempo comparativamente aos processos de aprendizagem por ensaios e erros
- Ênfase na interacção entre
situação observada ↔ processos cognitivos do *observador*
 - Modelo de transição entre perspectivas comportamentais e cognitivas

TEORIAS COGNITIVAS

Exemplos: Wertheimer, Kohler, Koffka (Ψ da Forma), **Lewin** (Teoria do Campo); **Piaget, Bruner, Ausubel**

- Valorizam processos cognitivos, *internos*, do sujeito (vs. externos – comportamentalistas)
- Aprendizagem consiste numa mudança na estrutura cognitiva do *sujeito* ou na maneira como este percebe, selecciona, organiza os objectos/acontecimentos e lhes atribui significado

(Tavares e Alarcão, 2005)

Exs:

- Através de *insight* (experiências de **Kohler - gestaltista**)
apreensão / descoberta súbita ("Eureka!") das relações entre as partes (dados) de um problema, que conduz a uma solução

Nota: Lei fundamental da teoria da *Gestalt* / Forma – LEI DO TODO
o todo é algo mais que a mera soma das suas partes

- Através de processos hipotético-dedutivos (**Piaget**)

TEORIAS COGNITIVAS (cont.)

Princípios psicopedagógicos:

1. Motivar o aluno para a aprendizagem, relacionando-a com as suas necessidades pessoais e os objectivos da própria aprendizagem.
2. Reconhecer que a estrutura cognitiva do educando depende da sua visão do mundo e das experiências prévias.
3. Adequar o ensino ao nível de desenvolvimento do aluno e ajudá-lo a relacionar conhecimentos/competências novos com os previamente adquiridos.
4. Ajudar o aluno a perceber a estrutura das tarefas, a estrutura da própria aprendizagem, dando informações sobre a tarefa de aprendizagem proposta, apresentando-a na sua estrutura, na sua totalidade, nos seus vários elementos e na relação destes com o todo.

(Tavares & Alarcão, 2005, p. 106)

TEORIAS COGNITIVAS (cont.)

Princípios psicopedagógicos (cont.):

5. Fornecer informações, indicar factos, dar pistas que facilitem a compreensão, a organização e a retenção dos conhecimentos.
6. Não pedir ao aluno que decore sem compreender aquilo que ele pode compreender antes de decorar.
7. Começar o ensino por conjuntos significativos e descer gradualmente aos pormenores, relacionando estes últimos com o conjunto.
8. Não equacionar prática com repetição, mas antes conceber a prática como uma série de tentativas sucessivas e variadas que facilitam a transferência de competências e conhecimentos na sua aplicação a situações novas.

(Tavares & Alarcão, 2005, p. 106)

MOVIMENTO HUMANISTA

Na aprendizagem o educando deve ter mais responsabilidade para decidir o que quer aprender, para ser mais independente e auto-orientador da sua aprendizagem

C. Rogers: *Tornar-se pessoa*

O indivíduo possui dentro de si vastos recursos para a autocompreensão, para a modificação dos seus autoconceitos, das suas atitudes e do seu comportamento autónomo

Maslow: *Pirâmide da Hierarquia das Necessidades*



MOVIMENTO HUMANISTA (cont.)

Princípios psicopedagógicos:

1. Não nos preocupemos tanto com o ensino. Preocupemo-nos com a aprendizagem numa perspectiva de desenvolvimento da pessoa humana.
2. Centre-se a aprendizagem no aluno, nas suas necessidades, na sua vontade, nos seus sentimentos (não no professor, nos objectivos bem definidos ou nos conteúdos programáticos).
3. Desenvolva-se no educando a responsabilidade pela auto-aprendizagem e incuta-se-lhe espírito de auto-avaliação.
4. Centre-se a aprendizagem em actividades e experiências significativas para o educando.
5. Desenvolvam-se relações interpessoais empáticas no interior do grupo.
6. Ensine-se não apenas a pensar mas também a sentir.

(Tavares & Alarcão, 2005, pp. 111-112)

MOVIMENTO HUMANISTA (cont.)

Princípios psicopedagógicos (cont.):

8. Crie-se uma atmosfera emocional positiva que ajude o educando a integrar novas experiências e novas ideias.
9. Promova-se a aprendizagem activa, orientada para um processo de descoberta, autónomo e reflectido.
10. Implemente-se um sistema escolar que permita atingir estes objectivos.

(Tavares & Alarcão, 2005, p. 111-112)